

Últimas Notícias > Política > Transparência > Dourados > Justiça manda empresa ligada a Neno pagar custas após desistir de ação de R\$ 51 milhões sobre loteria estadual

| Transparência

Justiça manda empresa ligada a Neno pagar custas após desistir de ação de R\$ 51 milhões sobre loteria estadual

Pai do deputado foi quem pagou as custas iniciais do processo que tentava barrar licitação

Gabriel Maymone - 20/06/2025 - 08:45

Ouvir Notícia



 midiamax



Menu



Valor das custas será destinado ao Funjecc (Fundo Especial para Instalação, Desenvolvimento e o Aperfeiçoamento das Atividades dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais). (Reprodução)

Após a Criativa Technology, de [Dourados](#), cujo proprietário, Sérgio Donizete Balthazar, é amigo próximo do deputado Neno Razuk (PL), desistir de ação que tentava suspender licitação da loteria estadual, a Justiça mandou a empresa pagar as custas processuais no valor de R\$ 51.160,90.

Sem o pagamento, [a ação que tentava barrar licitação de R\\$ 51.474.339,31 foi extinta pela juíza Cíntia Xavier Letteriello](#). No entanto, a magistrada determinou o pagamento: "Por sua vez, o artigo 16 do Regimento de Custas dispõe que "Na propositura de ação, o feito não tramitará sem o recolhimento das custas, devendo ser cancelada a distribuição na forma da lei processual e o débito será inscrito em dívida ativa", diz em trecho da decisão que extinguiu o processo.

A intimação para a empresa recolher o pagamento foi cumprida no início de junho. Então, iniciou-se o prazo para o pagamento.

Conforme movimentação no processo, o valor será destinado ao Funjecc (Fundo Especial para Instalação, Desenvolvimento e o Aperfeiçoamento das Atividades dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais).

Empresa de Dourados desistiu da ação

Agora, o processo consta como 'transitado em julgado', isto é, não cabe mais nenhum tipo de pedido. "CERTIFICO que a r. decisão/v. acórdão destes autos de Mandado de Segurança Cível n. 1403953-06.2025.8.12.0000 transitou em julgado em 15/05/2025".

Conforme já havia sido mostrado pelo **Jornal Midiamax**, as custas iniciais, no valor de R\$ 779,10, [havam sido pagas com PIX em nome de Roberto Razuk, pai do deputado](#). À reportagem, Neno disse que Sérgio é amigo da família, que o pagamento ocorreu porque o prazo para pagar as custas venceria num domingo, e que o empresário não havia conseguido fazer o PIX, então, pediu o favor ao amigo.

No entanto, o deputado negou que a família tenha qualquer outro tipo de ligação com a empresa.

No TCE-MS, Monteiro acatou denúncia e suspendeu licitação



Conselheiro [Márcio Monteiro](#) (abaixo) suspendeu licitação após denúncia de empresa 'amiga' de Neno Razuk (acima). (Reprodução)

No dia 11 de abril, o conselheiro do [TCE-MS](#) (Tribunal de Contas do Estado de MS), relator Márcio Campos Monteiro, determinou a suspensão da licitação de R\$ 51.474.339,31, do Governo de MS, para escolher empresa a fim de gerir *software* da loteria do Estado, a Lotesul.

A denúncia na Corte de Contas foi apresentada por Jamil Name Filho — que está preso na penitenciária de Segurança [Máxima](#) de Mossoró — e pela Criativa Technology.

Na decisão, Monteiro considerou ser necessário analisar melhor as denúncias.

✅ [Clique aqui para seguir o Jornal Midiamax no Instagram](#)

Conforme a denúncia, tanto Name Filho quanto a empresa alegam que há indícios de direcionamento da licitação, em vários pontos do edital.

Durante o processo no TCE-MS, o secretário de Estado de Fazenda, Flávio César Mendes de Oliveira, e a coordenadora de licitações do Estado, Ana Carolina Batista Braz, apresentaram justificativas e informações sobre as denúncias.

O relator aponta: “*DETERMINO ao jurisdicionado a postergação de quaisquer atos administrativos decorrentes do certame, até a manifestação desta Corte de Contas sobre a legalidade do procedimento licitatório, evitando, assim, prejuízos ao interesse público*”.

Ainda, o conselheiro determina que o caso seja encaminhado para o setor de fiscalização de contratações públicas da Corte de Contas, para analisar a documentação e emitir parecer, “*Considerando a complexidade e a especificidade técnica do objeto licitado, bem como a necessidade de verificação minuciosa quanto à adequação das exigências editalícias e sua compatibilidade com o interesse público*”.

Sabe de algo que o público precisa saber? Fala pro Midiamax!

Se você está por dentro de alguma informação que acha importante o público saber, fale com jornalistas do **Jornal Midiamax!**

E pode ficar tranquilo, porque nós garantimos total sigilo da fonte, conforme a [Constituição Brasileira](#).



Fala Povo: O leitor pode falar direto no [WhatsApp](#) do **Jornal Midiamax** pelo número **(67) 99207-4330**. O canal de comunicação serve para os leitores falarem com os jornalistas. Se preferir, você também pode [falar com o Jornal direto no Messenger do Facebook](#).

Compartilhe



Notícias Relacionadas



| Transparência

Ladário pagará até R\$ 3,18 milhões por banheiros químicos e estruturas para festas